

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: FLORESTAN FERNANDES

ANO: 7º A, 7º B e 7º C COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

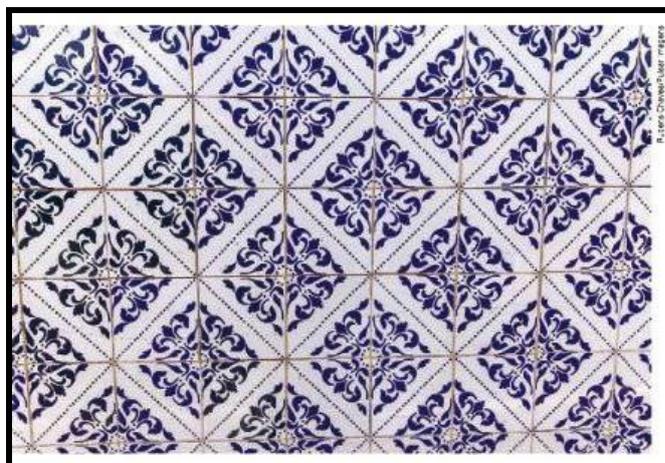
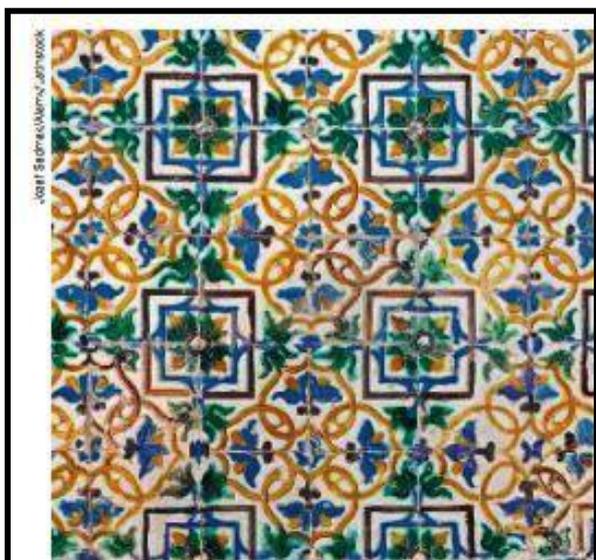
PROFESSOR(ES): Bel Braga

PERÍODO DE 6/08/2021 a 20/08/2021

Nome do aluno: _____ classe: _____

A ARTE DA AZULEJARIA

Observe as imagens abaixo.



O que elas tem em comum?

São sequências de azulejos. Inicialmente, por causa da dominação árabe, que durou aproximadamente 700 anos, a azulejaria tornou-se muito popular na Espanha. Durante uma visita a esse país, no início do século XVI, dom Manuel, rei de Portugal, impressionou-se com a beleza dos murais e painéis e decidiu importar os azulejos espanhóis para decorar igrejas e palácios.

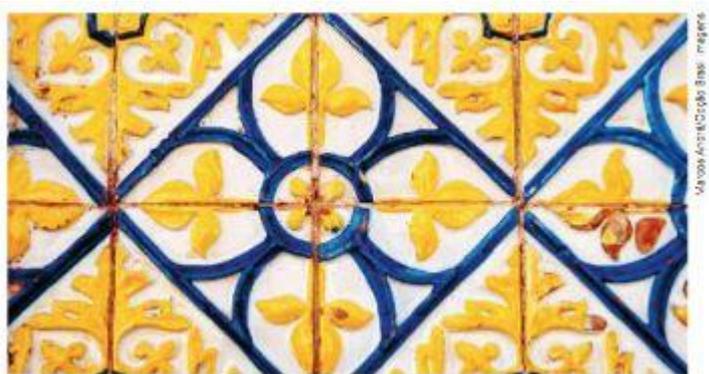
A partir de 1498, os azulejos começaram a ser feitos em Portugal e, aos poucos, foram ganhando um estilo característico, com desenhos mais realistas e grande riqueza de detalhes. A azulejaria portuguesa fez uma opção preferencial pelo azul.



Foram esses os azulejos trazidos para o Brasil pelos colonizadores. Por influência dos colonizadores, o azulejo decorativo começou a ser usado no Brasil no século XVII, principalmente em igrejas e mosteiros, herança religiosa portuguesa presente no país.

O uso do material, desde o século 16, ultrapassou seus objetivos decorativos. Com mensagens religiosas ou políticas, seu conteúdo era explícito. Os azulejos mostram cenas morais ou casamentos reais. Além disso, a perspectiva das figuras e a construção tridimensional ampliavam o campo visual, reorganizando os espaços para os quais os azulejos foram encomendados. No século 19, o azulejo deixa os espaços internos, vai para as fachadas e ganha um outro sentido.

A utilização de azulejo na arquitetura brasileira iniciou-se como revestimento de barras decorativas e posteriormente em fachadas inteiras. Esse processo foi uma herança trazida de Portugal no início da colonização no Brasil. Essa influência é marcante na arquitetura de cidades dos estados da Bahia, de Pernambuco, do Rio de



Janeiro e, especialmente, em São Luís, no Maranhão, que é conhecida como "cidade dos azulejos".

Na arte da azulejaria, geralmente se observa um padrão em que as formas se repetem e produzem belos efeitos visuais.

Na linguagem visual, o padrão é a repetição de linhas, de pontos, de cores. Nós podemos ver padrões nos painéis de azulejos, nas estampas de roupas e de tapetes, por exemplo. Os elementos visuais de uma composição podem ser organizados por



► Composição de azulejos com cores análogas, Bodrum, Turquia, 2016. Observe que, nesse exemplo, a harmonia também é obtida pela textura dos azulejos, que é semelhante.

contraste ou por harmonia. Observe, no exemplo acima, o padrão obtido pela forma de composição dos azulejos.

Agora o artista vai ser você!!!

ATIVIDADE

Pegue seu caderno de Arte, lápis preto, lápis de cor, régua e compasso. Observando os azulejos mostrados, crie sua própria composição com quatro azulejos. Depois pinte com cores contrastantes. Fotografe e compartilhe conosco.

**TIRE UMA FOTO DA SUA PRODUÇÃO ARTÍSTICA
E COMPARTILHE CONOSCO.**



Prof.^a Bel Braga

e-mail: isabelbraga@educacao.santos.sp.gov.br

<https://www.natgeo.pt/historia/2020/02/esta-e-historia-por-tras-do-azulejo-portugues>

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo346/abstracao-geometrica>

<https://saber.com.br/obras/Aplicacoes>